

ELEIÇÕES 98

ACM chama Lula e Brizola para o pacto

Com a eleição de César Borges garantida na Bahia, presidente do Senado se dedica a enfrentar a crise

Waldomiro Júnior

• SALVADOR. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, está disposto a um entendimento com o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e seu vice, Leonel Brizola (PDT), na tentativa de viabilizar o pacto pela estabilidade econômica, defendido pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Ele fez essa declaração ontem, logo após votar, no Clube Baiano de Tênis.

— Não sei se eles gostariam de me receber, mas eu os recebo com o maior prazer. A refrega eleitoral é hoje (ontem). Agora devemos trabalhar todos juntos pelo Brasil — conclamou.

Antônio Carlos votou no fim da manhã. Ele fez a pé o trajeto de 300 metros, entre seu apartamento e o clube, acompanhado pelo candidato do PFL ao Governo, César Borges — que, com 70% dos votos na boca de urna, deve ser o campeão nacional — pelo candidato ao Senado, Paulo Souto, cor-religionários, eleitores e uma banda de música. Das calçadas e das janelas dos edifícios, foi recebendo aplausos durante o percurso.

— Não diria que a eleição foi um passeio, mas foi uma disputa que nos foi amplamente favorável — disse, comemorando, antes mesmo de votar, a vitória do seu candidato ao Governo, que, pelos seus cálculos, atingiria uma diferença em torno de dois milhões de votos sobre o principal adversário, o candidato do PDT, João Durval, que tem 18% na pesquisa de boca de urna.

A confirmação da vitória do presidente Fernando Henrique Cardoso no primeiro turno, segundo Antônio Carlos, não deve

deflagrar o processo de formação do futuro Governo. Na sua opinião, o assunto só deve ser tratado em dezembro. Nesses dois meses, segundo ele, a preocupação deve ser a crise econômica.

— O Congresso já volta a trabalhar normalmente esta semana e após o dia 13 começam as votações das medidas necessárias para combater a crise — garantiu.

Antônio Carlos fez um apelo para que os líderes políticos, independentemente de partidos e ideologias, se integrem ao pacto proposto pelo presidente para o enfrentamento da crise econômica. Segundo ele, o país espera esse comportamento dos líderes.

O presidente do Senado negou que o PFL esteja planejando lançar ainda este ano um nome para concorrer à sucessão de Fernando Henrique em 2002. Essa versão, segundo ele, não tem qualquer fundamento.

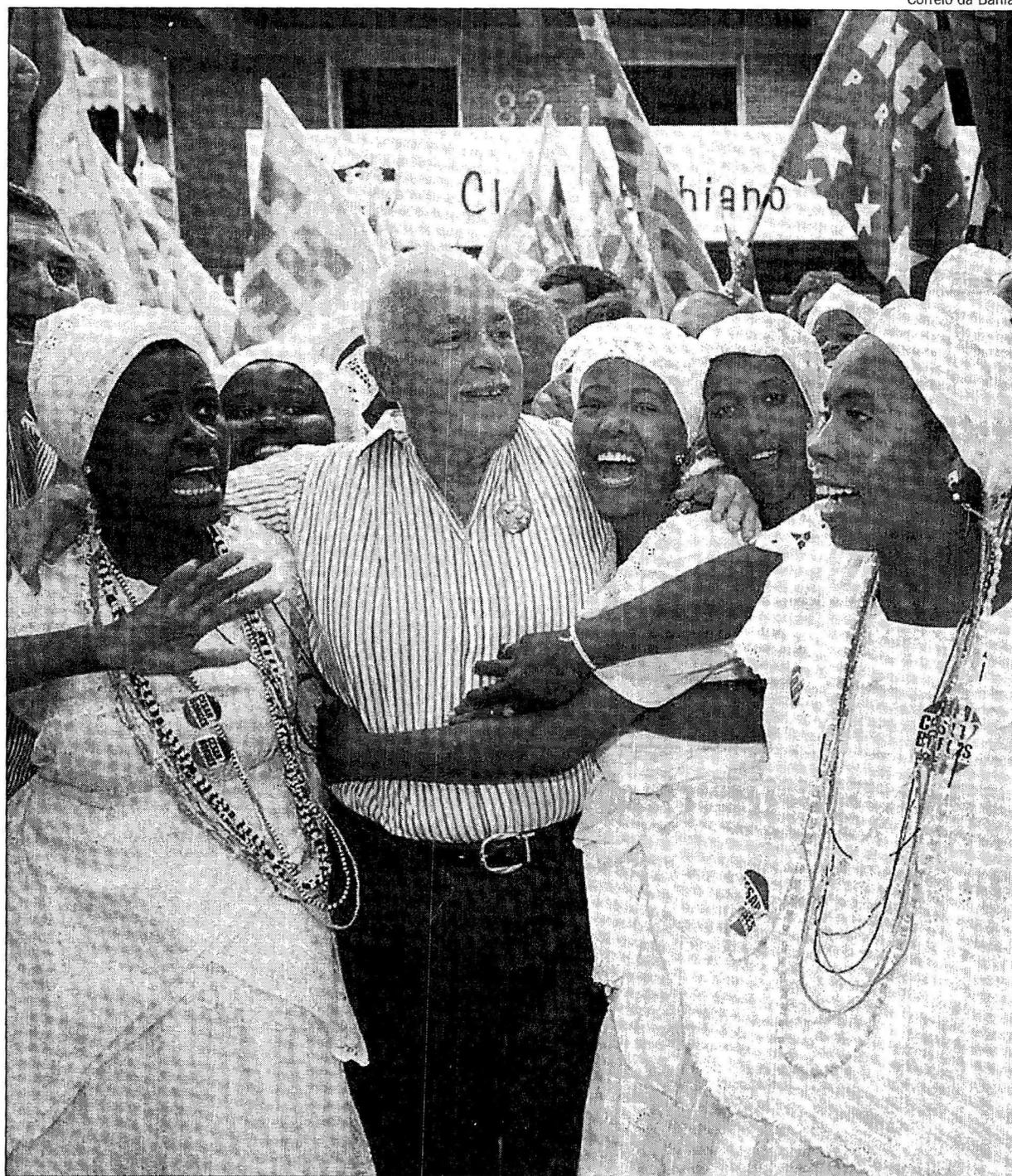
— Pelo que sei, o PFL ainda não ficou louco — ironizou.

Governador foi votar e voltou para acompanhar ACM

Para acompanhar a votação do presidente do Senado, o governador César Borges fez uma maratona. Ele foi o primeiro a votar em Jequié, a 327 quilômetros de Salvador, onde chegou às 8h. De lá, foi para o aeroporto, embarcando num avião executivo, para chegar a tempo de acompanhar Antônio Carlos.

— Antônio Carlos foi o grande comandante da nossa vitória na Bahia — disse.

João Durval votou na sua cidade natal, em Feira de Santana. Ele chegou à sessão com os filhos Sérgio e João Henrique, candidatos à Câmara e à Assembléia. ■



O PRESIDENTE DO SENADO, Antônio Carlos Magalhães, abraça baianas na rua, para comemorar a vitória do PFL

"Correio da Bahia"